



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 22 de outubro de 2019

O Tribunal de Contas Europeu está a examinar medidas excepcionais no mercado do leite

O Tribunal de Contas Europeu está a analisar as medidas excepcionais tomadas pela UE para combater as perturbações registadas no mercado dos produtos lácteos entre 2014 e 2017. Os auditores avaliam se estas medidas, que custaram cerca de 740 milhões de euros do orçamento da UE, foram corretamente concebidas e se atenuaram adequadamente os efeitos das perturbações. Os auditores verificarão igualmente se a Comissão Europeia e os Estados-Membros estão agora mais bem preparados para futuras perturbações deste mercado.

A produção de leite é o principal setor agrícola da UE em termos de valor (58 mil milhões de euros em 2018) e representa atualmente cerca de 14% da produção agrícola. Para evitar que os preços dos produtos lácteos diminuam para níveis insustentáveis, existem medidas, conhecidas como a "rede de segurança", destinadas a retirar temporariamente alguns excedentes do mercado. Estas medidas implicam a compra e a armazenagem pública e privada de manteiga e leite em pó desnatado.

Em 2014-2015, na UE, os preços do leite no produtor caíram aproximadamente 10 cêntimos de euro por litro para cerca de 30 cêntimos. A Comissão considerou que o mercado do setor do leite estava a confrontar-se com perturbações devido a um desequilíbrio mundial entre a oferta e a procura, a que não é alheio o embargo russo à importação de produtos agrícolas e géneros alimentícios provenientes da UE. Por isso, tomou medidas excepcionais em suplemento da "rede de segurança", que se destinavam a prestar uma ajuda excepcional temporária aos criadores de gado e aos produtores de leite mais afetados pelas perturbações. Os Estados-Membros poderiam complementar o financiamento da UE com os seus orçamentos nacionais.

"Os produtores de leite foram atingidos por uma quebra significativa dos seus rendimentos", afirmou Nikolaos Milionis, o Membro do TCE responsável pela auditoria. "O Tribunal analisará se o orçamento da UE foi utilizado da melhor forma para os ajudar a superar a crise e se a Comissão está preparada para futuras perturbações do mercado."

O Tribunal de Contas publicou hoje uma antevisão de auditoria sobre a resposta da UE às perturbações registadas no mercado dos produtos lácteos no período de 2014-2017. Este tipo de documento apresenta informações sobre um trabalho de auditoria em curso, sendo planeado

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens da Antevisão da Auditoria do Tribunal de Contas Europeu. O texto integral do documento encontra-se em www.eca.europa.eu em inglês.

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi – L-1615 Luxembourg

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

como uma fonte de informação para os interessados na política ou nos programas que estão a ser auditados.

O Tribunal de Contas analisará a política da Comissão e os dados dos Estados-Membros, recolhendo informações junto dos agricultores, de organizações profissionais e de entidades do setor leiteiro. Realizará também visitas de auditoria a França, Itália, Irlanda e Finlândia para analisar a forma como as medidas foram postas em prática.

Nota aos diretores das publicações

Prevê-se que o relatório seja publicado no final de 2020.

Os principais produtores de leite de vaca são a Alemanha, a França, o Reino Unido, os Países Baixos, a Polónia e a Itália. Dois terços do leite transformado pelas centrais leiteiras são utilizados na produção de queijo e de manteiga.

Até 31 de março de 2015, a UE aplicou um sistema de quotas leiteiras, que visava limitar a produção global de leite na UE. O orçamento da UE afetado a essa medida ascendia a 45,3 milhões de euros para o período de 2015-2017.

Contacto para a imprensa:

Damijan Fišer

E: damijan.fiser@eca.europa.eu

Tel.: (+352) 4398 45410 **Telemóvel:** (+352) 621 55 22 24